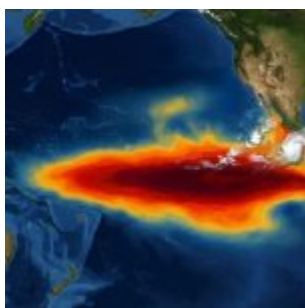


“Super El Niño” agrava seca e alimenta incêndios florestais no Norte do Brasil; Amazônia registra 2,4 vezes mais focos de calor

Category: AMAZÔNIA, GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Alice Ketllen | 15 de outubro de 2026



A intensificação do “Super El Niño” alimenta os incêndios florestais e agrava a seca na região Norte do Brasil. Na Amazônia, cerca de 15.449 focos de calor foram registrados entre 13 de setembro e 12 de outubro de 2026, 2,4 vezes o número contabilizado no mesmo período do ano passado, quando foram identificados 6.507 registros.

Dados do boletim ClimaInfo mostram a dimensão do avanço do fogo em municípios com forte atividade agropecuária. Segundo o instituto, o fenômeno ocorre em um território cada vez mais quente e vulnerável a eventos climáticos extremos.

No período analisado, a Amazônia respondeu por 53,1% de todos os focos de calor registrados no Brasil. O Pará, por sua vez, concentrou a maior parte das ocorrências, com 7.984 registros, enquanto o Amapá teve quase o triplo dos focos contabilizados um ano antes.

Os focos de calor são pontos com temperaturas anormalmente elevadas detectados por satélites do INPE (Instituto Nacional

de Pesquisas Espaciais). O indicador, no entanto, não equivale necessariamente ao número de incêndios nem permite medir a área atingida pelo fogo.

Fumaça provocada pelas queimadas ameaça a saúde

De acordo com o boletim, a combinação de seca, altas temperaturas e queimadas está ampliando a exposição de milhões de brasileiros à fumaça, que pode provocar danos à saúde mesmo longe das áreas atingidas pelos incêndios.

O instituto explica que as partículas finas presentes na poluição, conhecidas como $PM_{2,5}$, penetram profundamente nos pulmões. A exposição pode provocar irritação e inflamação das vias respiratórias, tosse, falta de ar e agravamento de doenças como asma e doença pulmonar obstrutiva crônica.

Além disso, conforme o levantamento, a poluição também pode desencadear respostas inflamatórias e alterações na circulação sanguínea, aumentando os riscos cardiovasculares. Crianças, gestantes, idosos e pessoas com doenças preexistentes estão entre os grupos mais vulneráveis aos efeitos da fumaça.

Um estudo publicado na revista científica *Nature Communications*, analisou mais de 2 milhões de internações no Brasil entre 2008 e 2018, e identificou uma associação entre ondas de incêndios florestais e aumentos de 23% nas internações por doenças respiratórias e de 21% naquelas por doenças circulatórias.

Além disso, uma outra pesquisa brasileira também identificou uma associação entre a exposição à fumaça de queimadas no primeiro trimestre da gravidez e um aumento de 41% nas chances de parto prematuro na região Sudeste.

Segundo o pneumologista Felipe Saddy, devem ser aderidas políticas mais rigorosas para garantir ambientes saudáveis,

incluindo o controle das emissões industriais e veiculares, a ampliação de áreas verdes e o monitoramento da qualidade do ar.

“A poluição do ar é uma agressão invisível que corrói silenciosamente o futuro das crianças [...] é obrigação coletiva que o ar que nossas crianças respiram seja digno, puro e saudável”, afirmou.

Fonte:CNN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
15/10/2026/17:15:30

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP

(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com